

A intensidade da coloração é proporcional á taxa de pigmentos. Dahi a possibilidade de uma apreciação quantitativa. Os sôros normaes não dão esta réacção, ou ella é tardia, mostrando uma léve coloração esverdeada (bilirubinuria physiologica).

F & F.

---

## NOTICIARIO SOCIAL

---

### ESPONJAS DOURADAS

Haverá talvez quem tenha julgado mancha aspera, selvagem — nódoa de mau gosto — o que a nós pareceu, ao contrario, a variante delicada, perfeitamente justa e encantadoramente expressiva da festa de intelligencia que tão lindamente ornamentou, aquélle punhado de flores pequeninas, amarellas, redondas, pulverulentas, que se viam no ramo offerecido ao scintillante inquiridor das figuras reaes portuguezas dos "Outros Tempos", na tarde da sua recepção na séde do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

Chamam-nas esponjas. Esponjas de ouro, deveriam dizer.

Indagando de J. M. Caminhoá, grande botanico que todos respeitamos, qual o verdadeiro nome dellas, ouvimos-lhe palavras profundamente sabias e obscuras.

De claro e definitivo nada pudemos joeirar. Elle como os outros attôres, creando a sua nomenclattura ou utilizando a de outrem, é confuso e prolixo.

Veja-se o que nos informou:

Estamos dentro da grande e importante familia que Jussieu chamou de *Leguminosa*. E entre as suas quatro sub-familias (Caminhoá) é justamente entre as *Mimosas* que as devemos procurar. Encontral-as-hemos lá, geographicamente, entre as *Mimoseas* brasileiras da tribu que Betham denominou *Acaciéa*, no genero *Acacia* do mesmo autor.

Especificamente attendem por qualquer destes nomes: *Acacia farnesiana*, *A. pedunculata*, *A. acicularis* (Wildenow); *Mimosa farnesiana* (Linnêo); *Vachelia farnesiana* (Wight); *Farnesia odora* (Caspar [?]); *Mimosa scorpoides* (Forkahl); *Mimosa pedunculata* (Poiret); *Acacia edulis* (Humboldt e Bonplan); *Acacia leptophylla* (De Candolle); etc.

Si algum dos nossos leitores tivér a paciencia de identifica-la completamente, queira ser amavel e communicar-nos, que nós, por falta de espaço e tempo, não podemos levar este esmiuçamente até os seus ultimos limites.

Para deixar, porém, um nome estabelecido, escolhemos arbitrariamente, e levados por razão puramente phonetica, o de *Vachelia farnesiana*. Sôa

bem, superiormente bem. E a expressão musical das coisas é ainda das mais perfectas, porque é das menos materiaes..

Sendo acacias, são primas-irmãs das mimosas pudicas ou “dormideiras”...

Mas que differença de genios!

As acacias, de tão desenvoltas, são amarellas. As mimosas, de tão pudicas, nem são coradas: são roxas...

Nós que apreciámos tanto vêr junto ás rosas e aos cravos aquelles botõezinhos pennugentos e cõr-de-desespero, gostámol-o pela adequada e especial significação que nos pareceu terem alli. Desapparecia-lhes da corolla o sentido de desesperação, para surgir e ficar o traço de viveza, de jovialidade.

As “esponjas” são flores communs nos jardins da nossa cidade, nos campos e nas florestas a cuja belleza chromatica tanto contribuem.

Lá onde as vimos — humildes pela origem primeira — mas nacionalisimas, esbeltas como todas as flores, eram bem a expressão, na fórma vegetal, da alma gentil daquelles moços que festejavam o grande escriptor portuguez.

A mesma despretenção, a mesma airocidade — e a airocidade e a despretenção mesmas — é que estavam lá deliciosamente representadas na cõr amarella — tão brasileira — das esponjas douradas!

X.

PRADEL D'AZAMBUJA — Sagrado o sr. prof. Almeida Prado grande medico nacional, na secção pontifical realisada pela sciencia indigena no seu templo maior, mais vetusto e mais respeitavel, — a quasi centenaria Academia Nacional de Medicina, onde lhe foi entregue o premio “Alvarenga”, do F'auhy — os seus admiradores e amigos entraram a envolvê-lo de protestos do jubilo que os tomára. Foram os medicos cariocas, no almoço do Hotel-Gloria; foram os medicos paulistas no almoço do Hotel-Esplanada; foram collegas e discipulos de s. exa., no almoço do Hotel-d'Oeste.

Não tivemos a ventura de assistir-lhe, mas affirmam-nos que este almoço correu deliciosamente humoristico. A saudação que publicamos, do estudante sr. Pedro de Alcantara, foi um dos seus numeros.

Eil-a:

Dr. Prado: Chuçado pelos collegas a saudal-o e a offerecer-lhe estes comestiveis, aqui estou, no desempenho de tão cabelluda missão.

A imposição que me fizeram de vir aqui, de calhamaço em punho e taça engatilhada perturbar sua digestão, resultou em uma imposição feita ao snr. mesmo, que podia estar muito pelos autos de soffrer a perpetração de um almoço, mas por isso mesmo, não querer ser um caso interessante de intoxicação intellectual post-alimentar. Mas a vida é como ella é, e não como o snr. quereria que ella fosse; e por isso faça das tripas coração e aguente o baque. Dr. Prado,

se se fosse verificar e estudar a embryogenese da minha presença aqui, ver-se-iam cousas extraordinarias. Ha oradores que o são por nascimento; ha outros que o são pela força das circumstancias, das mesmas circumstancias que poderiam leva-los a guarda-freios ou zangão de praça. Eu sou destes. Uma vez fallei porque não havia quem o fizesse; outra, porque a victima era um allemão que precisava ser saudado em sua lingua. E como o homem se acostuma depressa mesmo ao que é ruim, dahi para cá as circumstancias me tem posto varias vezes á frente de individuos que nem sempre têm, como o snr. tem agora, uma cara favoravel que nos solte a falla. Deste modo, o snr. é victima não do Homem mas do Destino, que torceu o pepino de geito a lhe dar, sobre a nudez forte deste almoço, o manto diaphano desta paulificação.

Dr. Prado, o snr. ha de, por força, estar cogitando sobre o motivo porque foi um burguez almoço a forma objectiva de uma homenagem que lhe queriam prestar individuos que amam a propedeutica sobre todas as cousas e a clinica medica como a si mesmos. Porque esta homenagem não se revestio de forma mais condizente com os motivos que aqui nos trouxeram? Ou melhor, porque uma manifestação affectiva precisou appellar para órgãos ôcos como o é o estomago e prosaicos como são os intestinos? Ah! Dr. Prado! ahi é que a mulher do porco torce seu conspicuo e ultra sympathico appendice rabal!

Nestes poucos dias que se interpuzeram entre a premeditação e a execução deste regabofe, procurei ver se resolvia esse problema, e fugando a Bibliotheca do Estado encontrei o relato do que sobre o assumpto se tem escripto. Wurschwald, em 1776, observou com grande agudeza de espirito que, de todas as especies animaes, apenas o homem faz essa mistura gastro-affectiva. Entretanto, estragou esta observação querendo explicar o facto com a simples proximidade do estomago e coração, conclusão inadmissivel, pois os coatis, os bugios e outros passarinhos aquaticos têm tambem essa particularidade anatomica e não se homenageiam desta forma. Foi naturalmente pensando nisto que Chesapeake, inglez notavel do seculo passado, quiz explicar o phenomeno de um modo mais scientifico, baseado sobre a commun inervação do estomago e coração pelo pneumogastrico; como prova desta theoria citava elle um individuo a quem a secção do pneumogastrico impedio que tomasse parte em outras homenagens gastricas. Esta experiencia não tem, entretanto, um valor decisivo, pois tal individuo morreu immediatamente após a experiencia. A meu ver fica o problema sem solução, e o snr., se quizer, attribua a natureza desta homenagem ao desejo de encontral-o em um ambiente um pouco diverso daquelle da salinha do café, na enfermaria, onde tudo são papeletas, attestados, cabides etc. E queira, depois disto, considerar este almoço como uma homenagem que seus discipulos e compa-

nheiros de enfermagem, isto é, aquelles que quasi diariamente recebem os reflexos benéficos de seu saber e talento, prestam ao seu valor, posto agora tão brilhantemente em foco com seu trabalho sobre os "phenixtos cerebelloménos maxillares"

E com isto bebo pelo progressivo augmento de sua clinica particular."

PROF CAMARGO — Occorreu no dia 6 deste mez o anniversario natalicio do illustre professor e clinico-cirurgião, dr. Antonio Candido de Camargo. Recebendo, nesse dia, em sua residencia, collegas, discipulos e amigos, s. exc. deve ter recebido, pelo numero dos "presentes" a mais positiva e innegavel confirmação de como é estimado de todos quanto têm tido a fortuna de privar com s. exc. Cordeaes parabens.

FUTEBOL — Realisou-se no dia 11 de agosto, no campo da A. A. das Palmeiras, na Floresta, um torneio eliminatorio de futebol entre as Escolas Superiores de São Paulo, e promovido pelos estudantes de Direito para comemorar a data da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

A Faculdade de Medicina, por intermedio do "Centro Academico Oswaldo Cruz" fez-se representar pelo seguinte quadro:

Florianio. Jarbas e Moacyr. Zézinho, Aranha e Ismael. Hermenegildo. Zink, Vieira (cap.), Tinoco e Nelson.

Esse quadro representativo da nossa escola actuou de maneira brilhante, perdendo sómente por um ponto, para a Escola de Pharmacia, que foi a vencedora do torneio.

Além da Escola de Pharmacia e da Faculdade de Medicina, tomaram parte nessa linda prova esportiva a Faculdade de Direito, a Escola de Commercio Alvares Penteado e o Mackenzie College.

Foi um concurso animado que se desenvolveu entre a mais franca camaradagem e que, deixando em todos uma recordação gratissima, uniu mais ainda os laços de amizade que prendem a mocidade estudiosa de São Paulo.

BIBLIOTHECA PARA ESTUDANTES — Por iniciativa do Prof. Lambert, acha-se instalada numa das salas do Instituto de Hygiene uma nova bibliotheca para uso dos srs. estudantes.

Com esse fito o referido professor entendeu-se com o Presidente do "Centro" sobre a melhor fórma de regularizar o respectivo serviço.

Ficou então estabelecido que os estudantes poderão retirar da bibliotheca, pelo prazo de dez dias, os livros de que necessitarem, mediante recibos que o "Centro" fornecerá.

Findo esse prazo, devem devolvel-os ou reformar o competente recibo.

A bibliotheca acha-se aberta das 13 ás 17 horas, todos os dias uteis.

**PROF ROGER** — Realizou-se ás 20,30 horas do dia 25, no salão amarello do Automovel-Club o jantar que a Congregação da Faculdade de Medicina e Cirurgia offereceu ao preclaro scientista, Prof. Henri Roger, que passou entre nós alguns dias.

Houve tres discursos: um do Prof. Paula Santos, em nome da Congregação; outro do Prof. Alves de Lima, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, e o terceiro, do doutorando José Ignacio Lobo, presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", que nelle tomou parte a convite do sr. director da Faculdade, e exprimiu ao eminente Prof. de Paris a saudação dos alumnos da nossa Faculdade.

**IRMAN LUIZA AGUEDA TROSSET** — Na madrugada do dia 26 falleceu, nesta capital, a irman Luiza Agueda Trosset, superiora da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, causando o seu trespasse grande pesar a todos quantos a conheciam e admiravam os seus dotes de bondade.

---

LEIAM A "REVISTA DE MEDICINA"

---

**Laboratorio de Chimica e Microscopia Clinicas**

DO PHARMACEUTICO

**MALHADO FILHO**

Analyses de urina,, sangue, succo gastrico, leite, fêzes, escarros falsas membranhas, reacções de Wassermann, de Ronchese e de Widal, auto-vaccinas, etc. — — — — —

O laboratorio fornece vidros espediaes para a colheita de urina, acompanhados das necessarias instrucções.

— PAGAMENTO A VISTA —

ABERTO DIARIAMENTE DAS 9 A'S 18 HORAS

TELEPHONE — CENTRAL, 2572

RUA SÃO BENTO N. 24 - (2.º andar)

SÃO PAULO